

ENCHENTE DO RIO ACRE EM RIO BRANCO, FEVEREIRO DE 2012
PARECER TÉCNICO

Rio Branco, 20 de fevereiro de 2012

A estação chuvosa no Acre abrange os meses de outubro a abril, e durante esse período o rio Acre atinge os valores maiores de nível e vazão, sendo janeiro e fevereiro os meses mais chuvosos, com a probabilidade maior de enchentes no mês de fevereiro. Nesta ocasião a enchente está acontecendo em fevereiro e deverá se estender durante março e abril.

Os valores médios de chuvas na bacia do rio Acre, entre outubro e fevereiro, estão na Tabela 1 e Figura 1.

Tabela 1. Chuvas (mm), normais climatológicas e monitoramento em 2011 e 2012.

Meses	Normais climatológicas ¹	Desvio Padrão	Monitoramento 2011 e 2012
Outubro	154	66	100
Novembro	204	63	290
Dezembro	249	65	127
Janeiro	293	96	526
Fevereiro	301	80	450

Até hoje, transcorridos 2/3 do mês de fevereiro, a precipitação acumulada é de 317 mm e a previsão até o final do mês é de 450 mm.

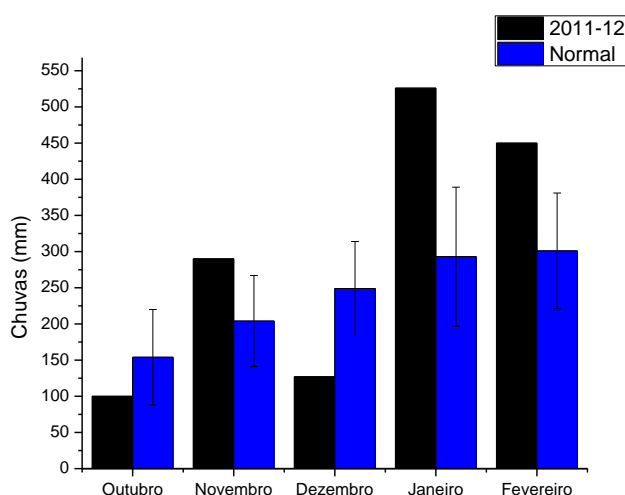


Figura 1. Janeiro mostrou uma anomalia positiva de chuva e espera-se que em fevereiro ocorra o mesmo.

¹ Alejandro Fonseca Duarte. Aspectos da climatologia do Acre, Brasil, com base no intervalo 1971 – 2000. Revista Brasileira de Meteorologia, v.21, n.3b, 308-317, 2006.

A Figura 2 apresenta como se sucederam as chuvas, durante 24 h, com frequentes valores entre 20 e acima de 50 mm; e extremos acima a 90 mm. Em alguns lugares da bacia houve chuvas superiores a 120 mm em um dia.

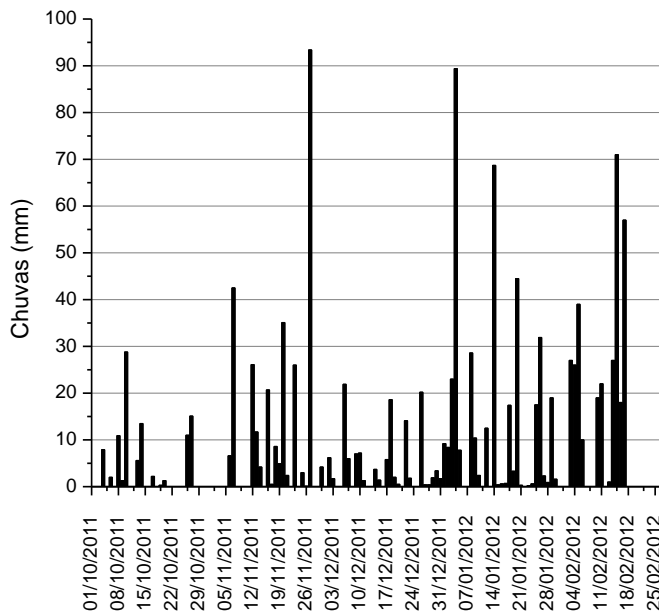


Figura 2. Chuvas médias diárias na bacia do rio Acre.

Essas chuvas verteram 28 Gm³ de água nos 23.000 km² de área de drenagem da bacia a montante de Rio Branco, de forma constantemente crescente, como observado da Figura 3.

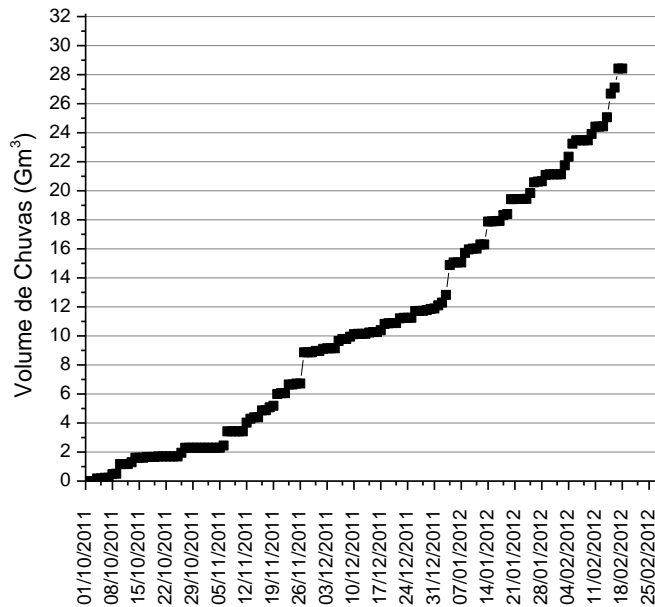


Figura 3. As chuvas precipitaram 28 Gm³ nas microbacias Trinacional, Xapuri e Rôla, que somam 23.000 km² de área de drenagem a montante de Rio Branco.

Dessa quantidade aproximadamente 50 % evaporam, em torno de 20 % escoam pelo rio paulatinamente através de Rio Branco, o restante fica retido em depressões e infiltra no solo para escoar em outro momento. Na Figura 4 aparece o volume de água que passou através de Rio Branco, entre meados de janeiro e fevereiro, perto de 3,3 Gm³.

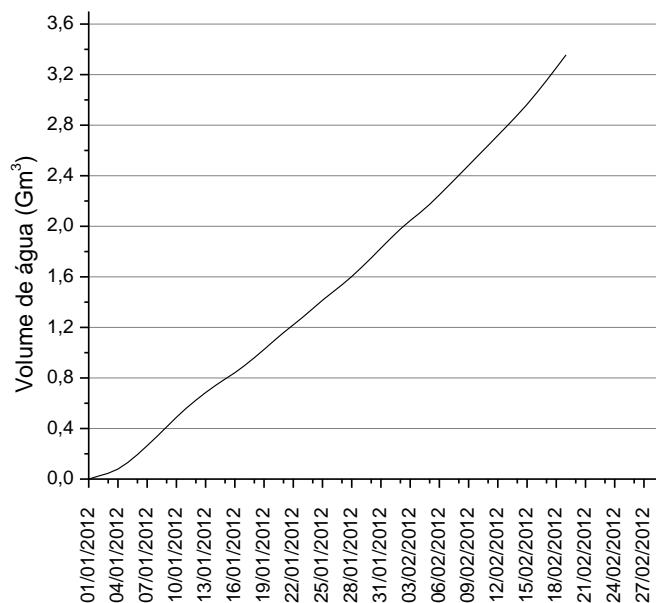


Figura 4. Volume de escoamento superficial através do rio Acre, em Rio Branco, entre meados de janeiro e fevereiro.

No atual momento o hidrograma de enchente só desenvolveu a sua parte anterior à vazão máxima, o que significa que o nível do rio, em Rio Branco, mantém sua tendência de aumento, como se observa da Figura 5.

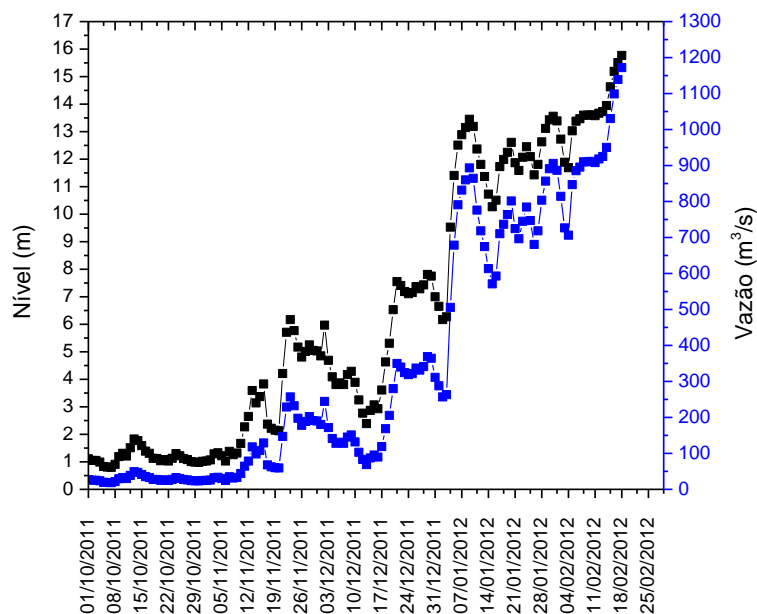


Figura 5. Nível e vazão do rio Acre em ascensão, em Rio Branco (20/2/12).

A passagem do rio à ocupação do seu leito maior pode ser acompanhada na seguinte combinação de fotos, por datas.







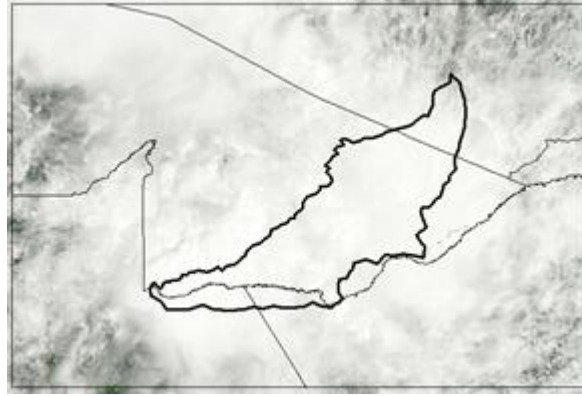
16-2-2012



20-2-2012

Previsão

Manutenção do tempo chuvoso com alta probabilidade de aumento do nível do rio Acre e incursão das águas nas planícies de inundação, em Rio Branco. Avalia-se que: este momento corresponde ao ápice do inverno amazônico; a concentração de umidade espalha regularmente



uma extensa cobertura de nuvens na região do Estado do Acre; as chuvas vêm se comportado acima da média e não existem indicadores de que não continuem dessa forma durante março e abril.

Considerações gerais

A atual catástrofe tem um componente meteorológico, dentro dos padrões da variabilidade interanual das chuvas e de eventos extremos. Ela motiva impactos sociais e econômicos devido à falta de adaptação e de estrutura habitacional nas áreas de risco de alagação. As ações tomadas de relocação permanente ou temporária da população vulnerável mitigaram eficientemente os impactos, pelo qual não há mortes nem outros males maiores. A relativa imensa quantidade de água em regime sazonal é um privilégio pelos serviços ambientais que proporciona, incluindo a possibilidade de redistribuí-la sem necessidade de barragens e a necessidade da abertura da navegação substituindo as pontes retas que a obstruem por pontes abobadadas. Continuar a adaptação do meio ambiente urbano às condições do inverno amazônico constitui uma vantagem importante.

Prof. Dr. Alejandro Fonseca Duarte
Coordenador, Grupo de Estudos e Serviços Ambientais
Universidade Federal do Acre - UFAC